

Promover a autorregulação da aprendizagem através da observação e feedback entre pares no ensino secundário: resultados qualitativos preliminares

Anabela Caetano Santos ^a, Ana Mouraz ^a, Ana Cristina Torres ^b, Artur Oliveira ^b, Helena Silva ^{b,c}, Andréa Lins ^{b,c}

^a Laboratório de Educação à Distância e eLearning (LE@D), Universidade Aberta, Portugal; ^b Centro de Investigação e Intervenção Educativas (CIEE), Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade do Porto, Portugal; ^c Departamento de Educação e Psicologia, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.



Enquadramento:

A autorregulação da aprendizagem (ARA) é uma das competências-chave para o século XXI. Refere-se a alunos que são capazes de regular o seu processo de aprendizagem de competências de forma autónoma.

O **projeto WAY - Quem te viu e quem te vê!** – baseia-se nos modelos de Aprendizagem Partilhada Socialmente e no modelo multinível de Zimmerman; visa aprofundar o conhecimento sobre o desenvolvimento da ARA entre alunos do ensino secundário através do seu envolvimento na observação de pares e feedback durante sessões de aprendizagem colaborativa. A observação por pares pode desenvolver a observação, a reflexão e a autoanálise, promovendo a ARA. O feedback entre pares possibilita a momentos de participação e diálogo centrados nas atividades em sala de aula, permitindo que as vozes dos alunos sejam ouvidas.

Objetivos:

Compreender como os alunos foram apresentados ao projeto; avaliar o conhecimento e consciência dos alunos sobre o projeto e o impacto do projeto nas aulas; saber como os alunos foram envolvidos na prática; compreender o processo de observação e feedback entre pares em sala de aula e as experiências dos alunos; perceber o nível de satisfação e motivação dos alunos, como perceberam a transferibilidade destas práticas para outras disciplinas e a sua perceção sobre o envolvimento docente.

Metodologia

Este projeto decorre de 2023 a 2025 e esta apresentação centra-se nos dados qualitativos preliminares. Após a pré-avaliação quantitativa, foram organizadas duas sessões de formação (1h30 cada) em cada escola. Estas sessões abordaram temas como a apresentação do projeto e os seus objetivos, cronograma, modelos teóricos e conceitos principais (ex., ARA, observação e feedback entre pares), aspectos da intervenção e propostas pedagógicas para sistematizar o processo de observação e feedback. A intervenção foi planeada para decorrer em momentos de trabalho colaborativo que incluíssem aprendizagem através da realização de uma tarefa específica atribuída pelo professor. Em cada grupo, um dos alunos foi solicitado a observar e a dar feedback aos seus pares. Os alunos observadores-repórteres contavam com o apoio de um guião orientador. Vinte e quatro alunos do 10.º ano de escolaridade de três escolas públicas foram selecionados aleatoriamente para participar num grupo focal em fevereiro de 2024. Esses alunos participaram em pelo menos cinco sessões de observação de pares e feedback.

Resultados qualitativos preliminares:

Pontos fortes :

- Alunos observadores tendem a sentir-se mais concentrados;
- Os alunos observados tendem a estar mais comprometidos e envolvidos na tarefa e tendem a estudar mais.
- A maioria dos alunos referiu aprender por meio da observação e do recebimento de feedback.

Pontos fracos:

- A informações iniciais dos professores eram confusas.
- Inicialmente, os alunos tiveram dúvidas sobre qual era o objeto de observação.
- A maioria dos alunos relatou que o feedback exige muito tempo e diminui o número de exercícios realizados em aula.

Oportunidades:

- O trabalho colaborativo levou a ensino entre pares e este teve impacto na avaliação.
- Os alunos com mais dificuldades sentem que aprendem através da observação e feedback
- A maioria dos estudantes pensa que esta proposta pode ser transferível para outras disciplinas.
- A maioria dos estudantes pensa que esta proposta beneficia as relações com os pares e aumentando a confiança entre alunos.

Ameaças

- O nível de proximidade (relacionamento) entre pares tem impacto no feedback.
- O trabalho entre pares é perturbado pelos diferentes ritmos dos alunos ou níveis de dificuldade na disciplina.
- Os alunos não participaram nas decisões.
- Alunos altamente competentes sentem que aprendem menos através da observação dos seus colegas.



Contactos:

Coordenadora do projeto: Ana Mouraz, ana.lopes@uab.pt

Apresentação oral por: Anabela Caetano Santos, anabela.santos@uab.pt

Site: <https://lead.uab.pt/way-pt/>